

As mobilizações incluíram atos com apoio dos estudantes, pressão e cobrança a gestão da PUPO e da UNIRIO e terminou em vitória com pagamento da rescisão, incluindo a multa por atraso por dia, como previsto na CLT. Mesmo perdendo pelo cansaço, a PUPO insiste em torturar seus funcionários com as mesmas práticas abusivas. A luta não pode parar!

COMO ORGANIZAR LUTAS NO TRABALHO?

Com cartazes e protesto na sede da **JARDINAGEM da UERJ**, contra o atraso da empresa APPA, o salário caiu. Com a **CNS**, foi o mesmo para **ASCENSORISTAS e auxiliares de lá**. Mas não é garantido que não vai acontecer de novo. EMPRESAS parcelam vale alimentação e transporte. Devem DISSÍDIO DO SALÁRIO, que estava rebaixado. Além de assédios (ameaças e pressões para AUMENTAR TRABALHO), amedrontam para ninguém se **MOBILIZAR E PARALISAR**. O que podemos fazer? Além de EXIGIR APOIO DO SINDICATO, pode-se buscar estudantes, técnicos e professores com campanhas de solidariedade e PROTESTOS. Podemos exigir ESCALA ALTERNADA . Ou OPERAÇÃO TARTARUGA, que é reduzir o ritmo de trabalho. Demorar para limpar uma sala, para fiscalizar carros e pessoas entrando, para atender público. Ou a OPERAÇÃO PADRÃO, que é fazer só o que foi definido no contrato, sem atender serviços extras. Além da busca por apoio JURÍDICO, para se informar sobre a legislação do trabalho. **O que acha que podemos fazer?**

O Invisíveis é uma rede de trabalhadores para trabalhadores que buscam trocar apoio, relatos e denúncias sobre seus problemas de trabalho. Fale com a gente pelo instagram: **@invisiveistrabalhador**

LIMPEZA

UERJ +  **CONQUISTA**
GRUPO

As (os) funcionárias (os) da limpeza foram as PRIMEIRAS (os) TRABALHADORAS (es) da UERJ a PARALISAR em 2024. Em ABRIL e no DIA 9 de Agosto, no OITAVO ATRASO DO ANO. Os encarregados (chefes) garantiram que não dariam faltas e não demitiriam ninguém que participou. Depois disso, passaram a não deixar assinarem a lista de presença (ponto) ou marcar a palavra "GREVE" nos nomes dos que paralisaram. Depois de protestos do "INVISÍVEIS" dia 10 e 14 de AGOSTO, com alunos e terceirizadas (os). Teve funcionária (o) chamada (o) na sala sede e a chefia disse que a CONQUISTA não gostou do que disseram e pediam a DEMISSAO deles. A DESEG (Departamento de Serviços Gerais) entreviu e disse: se fosse pra fazer isso deveria DEMITIR TODOS DO PROTESTO, e isso é MUITA GENTE, cancelando. Logo depois, a chefia continuou a ameaçar: *"Continua fazendo protesto pra vocês verem. Aqui não é DESEG não. Dessa vez passou, mas a empresa não vai deixar ficar detonando ela assim."*

Mais um PROTESTO na porta da UERJ e na sede da empresa e da **CNS (ASCENSORISTAS E AUXILIARES)**, atrasaram outra vez (6/09): com exceção dos AUXILIARES, TODOS FORAM LIBERADOS DO EXPEDIENTE, com pontos assinados. PAGARAM TODOS OS SALÁRIOS, no final da tarde. A empresa continua a ameaçar funcionários com transferência ou demissão de quem conversa com o Invisíveis. E também, dizem que empresa ameaçou quem não pedir demissão, de não ficar no novo contrato com a próxima empresa. Para NÃO PAGAR A RESCISÃO CONTRATUAL, com o FIM DO CONTRATO. Igual fez no **HOSPITAL PEDRO ERNESTO**, quando perdeu o contrato para a MULTIPLY nos serviços gerais.

HOSPITAL PEDRO ERNESTO

UERJ +  **Gávea**
FACILITIES

LIMPEZA ESPECIALIZADA, pela empresa GÁVEA FACILITIES fez PARALISAÇÃO e PROTESTO contra mais um atraso de salário, na sexta 13/09. Depois de um protesto do INVISÍVEIS na porta, em 16/09, a empresa cumpriu a promessa de pagar nesse dia até 12h. Muitos funcionários tiveram salário faltando de 200 até 400 reais.

AUX. ADMINISTRATIVOS UERJ + 

“A CONQUISTA atrasou nosso salário e caiu graças ao protesto que vocês fizeram. Mas faltou a multa por cada dia de atraso mais o porcentual do salário, que acho que é uns 2%. O sindicato (SINDEERH-RJ) veio aí e disse que a empresa deu um prazo pra pagar esse valor”. E relatou pressão contra quem acompanha o Invisíveis: “Não posso curtir nada de vocês no Instagram. Tem um chefe da empresa que fica olhando e anotando o nome de quem curte e segue a página. Fui abordado via whatsapp sobre isso.” . A empresa foi indiciada pelo TCE-RJ (Tribunal de Contas do Estado) por desviar vagas de servidores, tendo o contrato suspenso. Depois de uma liminar da UERJ, terceirizados voltaram. **Uma relação irregular CONQUISTA+UERJ, além dos casos de corrupção em 2021.**

VIGILANTES UERJ + 

*“Tem gente aqui que teve menos 200, 600 e até mil reais no salário. A **CONQUISTA** veio pra analisar a frequência e não respondeu nada. A gente só pensa que pode ser às advertências que obrigam a gente a assinar. Tudo aqui é PUNIÇÃO, foi no banheiro em serviço, demorou muito, olhou celular. A chefe da segurança manda assinar advertência, que virá falta e cortam do salário. Ai isso repete no mês seguinte. Mas disseram que é dinheiro que a empresa fica dando a mais para alguns, aí depois corta o valor de quem eles acham tinha errado a conta. Ai vira essa bagunça.”*

A REITORA GULNAR e a empresa colocaram vigilantes para atacar e agredir, com a PM, **estudantes ocupando o Campus Maracanã contra cortes na assistência estudantil.** O SINDIVIG entrou com processo no Ministério Público do Trabalho, amparado pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), contra a empresa e a UERJ por desvio de função, colocando em risco estudantes e VIGILANTES PATRIMONIAIS

MANUTENÇÃO UERJ + 

MPE ENGENHARIA ameaça demitir quem reclama de fazer trabalhos que tragam RISCO DE VIDA: SUBIR ALTURA SEM CINTO DE SEGURANÇA, MEXER EM LUGARES CONTAMINADOS OU ELÉTRICOS SEM EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

BANDEJÃO UERJ + 

PRIME tem denúncias de assédios: “Negam comida pra alguns, dizem que a gente não pode comer enquanto os alunos não acabarem. A gente não tem intervalo pra se alimentar. Chefe já arrancou comida da boca de funcionário. Dois ontem trabalharam o dia todo, aí a chefia veio deu ADVERTÊNCIA PRA ELES. Já teve mais de 4 demitidos aqui por reclamarem disso.”

BANDEJÃO  + 

No dia 12/09, funcionários da empresa PUPO REFEIÇÕES, que opera no Bandeirão da UNIRIO, denunciaram a situação grave que viviam por conta dos ATRASOS NO PAGAMENTO: sem receber salário e férias, sem dinheiro para comprar comida e um funcionário sofrendo AMEAÇA DE DESPEJO de sua casa.

Após PRESSÃO DOS FUNCIONÁRIOS do Sindirefeições, que foi alertado pelos funcionários da situação houve um pagamento parcial no dia 13/09. Mas fez CORTES SEM EXPLICAÇÃO, que continuam, e ficou SEM PAGAR AS FÉRIAS até o dia 17/09, quando finalmente pagaram depois de mais pressões e denúncia.

A administração da PUPO segue implementando a estratégia de tentar tirar vantagem dos seus funcionários com cortes e atrasos, para aumentar seus lucros. Em maio, um grupo de funcionários mobilizou uma paralisação pelo mesmo motivo: salários atrasados e um colega com risco de despejo. Conseguiram seus pagamentos, com cortes e se seguiu um processo de perseguição com demissões e luta pelo pagamento da rescisão, que chegou a ficar atrasada por mais de 30 dias.